



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

ATA - "SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA" COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV 2023

Data e local de realização

- ✓ Virtual, através do Google Meet.
- ✓ Quinta-feira, 10 de fevereiro de 2023. 14h00min.

Quorum

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

ORDEM DO DIA

- ✓ Apresentação dos resultados dos investimentos de **JANEIRO** de 2023.
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Decisão sobre os investimentos.

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra à Gestora de Investimentos da PBPREV, Regina Karla, expôs o Relatório de Investimentos referente a **JANEIRO de 2023**, trazendo as rentabilidades obtidas pela PBPREV em sua carteira de investimentos.

No mês de janeiro, os mercados globais caminharam na direção positiva, com desaceleração dos indicadores de inflação, divulgações mais construtivas de crescimento econômico e reabertura da economia chinesa. Também, em destaque, a queda acentuada do preço do gás natural sugere que a crise energética na Europa pode estar perdendo força. Nos EUA, a inflação (CPI) vem passando por descompressão, sem surpresas negativas em relação às projeções. Fica reforçada, assim, a premissa de desaceleração consistente da inflação, trazendo uma redução no risco da inflação levar o Fed a realizar movimentos de alta mais agressivos nos juros.

Na Zona do Euro, é apresentada uma situação menos desfavorável. A tensão geopolítica e as dificuldades no mercado energético não tiveram um efeito negativo tão intenso quanto o esperado. Adicionalmente, nota-se uma descompressão importante no mercado energético, que reduz o risco de um impacto muito negativo. Esse contexto suporta um aumento das projeções de crescimento do PIB na região.

Na China, vai se consolidando o processo de reabertura mais célere da economia, diante da ampla flexibilização da política de contenção do Covid-19. Isso levou a uma relevante mudança nas perspectivas para a atividade, trazendo um cenário de PIB mais forte. Ainda que o curto prazo deva ficar marcado por dados mais modestos, em virtude do rápido aumento de casos de Covid-19, o fator dominante nos próximos meses deverá ser o efeito expansionista advindo da reabertura da economia.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos positivos. Assim, no mês de janeiro de 2023, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +7,10% e +6,18%, todos em "moeda original", ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam queda de -9,62% e -9,72%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, subiram +4,67% e +3,77%, devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -13,97% e -14,07% no ano.

No Brasil, a curva de juros teve alta, refletindo as incertezas no cenário fiscal e levando a uma alta da expectativa de inflação. Adicionalmente, o movimento de deterioração das expectativas inflacionárias foi amplificado pelo início de discussões sobre alteração das metas de inflação, iniciada pelo presidente da república em uma entrevista. Teoricamente, a alteração da meta de inflação sugerida abriria espaço para uma política monetária menos restritiva. Desta forma, o cenário para a convergência se tornou ainda mais desafiador para o Banco Central. Para

a inflação, apesar de estarmos num momento ainda muito desafiador em termos de convergência do IPCA para a meta, a trajetória de desaceleração prossegue, apresentando uma composição qualitativa mais favorável, tanto de bens quanto de serviços.

O Copom, em sua primeira reunião do ano, manteve a Selic em 13,75%, adotando um discurso ainda mais conservador do que o observado na sua reunião de dezembro passado, enfatizando a questão das expectativas. Uma vez que, conforme Boletim Focus, as expectativas de inflação não estão ancoradas em relação às metas.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo o movimento dos índices internacionais e ainda sendo beneficiado pelo movimento de reabertura da China, o que vem ajudando os mercados emergentes. Apresentando um retorno positivo de +3,37% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo de +1,15% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na "ancoragem de rentabilidade" ainda acima da meta atuarial dos RPPS.

Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da "marcação na curva" do preço desse ativo.

O COMINV analisando o cenário econômico e os fundos disponíveis no mercado, alinhou a sugestão da reunião de janeiro/2023, aprovando as movimentações e compra de NTN B's com vencimento para 2060 descritas na tabela abaixo:

RESGATES	
Produto/Fundo	Valor R\$
BB FI IDKA 2 TP FI RF PREVID - D+1	156.885.164,41
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID - D+1	72.938.373,11
BB PREVID FLUXO - D+0	8.872.718,96
BB ALCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF - D+3	89.310.642,46
TOTAL	328.006.898,94

APLICAÇÕES	
Produto/Fundo	Valor R\$
BB IRF-M1 FIC RF PREVID LP	68.552.877,63
BB PREVID RF PERFIL	112.000.000,00
XP INVESTIMENTOS	147.454.021,31
TOTAL	328.006.898,94

O rendimento líquido total obtido no período analisado foi no montante de **R\$ 15.285.945,36** (quinze milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, novecentos e quarenta e cinco reais e trinta e seis centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva** no período.

Data:	31/01/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO	
Valor Inicial	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30
Resgates	49.878.295,55
RENDIMENTO LIQUIDO	15.285.945,36
Valor Final	943.666.124,44



Analisando a tabela, podemos verificar que, no mês de **JANEIRO de 2023**, tivemos uma rentabilidade positiva, com um retorno **de 1,62%**, contra uma meta atuarial de **0,93%** no mês, ficando acima da meta atuarial mensal em torno de **168,75%**.

Neste jaez, a carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **JANEIRO** de 2023 com o montante de **R\$ 943.666.124,44**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensando a assinatura em virtude do ambiente virtual.

REGINA KARLA BATISTA ALVES
MEMBRO DO COMITE
CPA - 10

LUIZ CARLOS JÚNIOR

MEMBRO DO COMITE

CPA - 10

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

MEMBRO DO COMITE

CPA - 20

FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO

Diretor Administrativo e Financeiro

CPA -20

JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI

Presidente da PBPREV

CGRPPS